

OBRA SOCIAL SANTO TOMÁS DE VILLANOVA

30 Anos de Evangelização, Inclusão Social e Promoção da Cidadania



É comum ao caminhar pelas ruas de nossas cidades encontrarmos pessoas que há anos vivem debaixo de pontes, viadutos, marquises e em prédios abandonados. Também é bastante comum a nossa indiferença ao depararmos com esses milhares de pessoas que sofrem com o descaso e o desleixo das autoridades públicas.

Segundo o primeiro senso da população em situação de rua, realizado pelo Ministério do Desenvolvimento Social entre 2007 e 2008, são mais de 30 mil pessoas que hoje vivem nas ruas. Esse número pode ser muito maior já que a pesquisa incluiu apenas cidades com mais de 300 mil habitantes. São homens, mulheres, jovens, famílias inteiras, grupos, que têm em comum a condição de pobreza absoluta e a falta de pertencimento à sociedade formal.

No entanto, não foi nem o descaso nem a indiferença que predominou quando Frei Luciano Nuñez García - OSA, em 1981, viu que dezenas de pessoas se aglomeravam ao redor do Hospital Estadual Carlos Chagas em Marechal Hermes, subúrbio do Rio de Janeiro, em busca de atendimento no caótico sistema público de saúde daquela cidade. Muitos ali permaneciam nas filas por semanas a fio e quase sempre não tinham a saúde restabelecida e nem vale transporte para retornarem às suas casas, outros devido à gravidade de suas enfermidades eram abandonados ainda em tratamento nos leitos do hospital per familiares.

Frei Luciano, atendendo ao

chamado da Igreja latinoamericana em sua opção preferencial pelos pobres, reuniu na Paróquia Nossa Senhora das Graças voluntários e colaboradores que, com doações, resolveram preparar uma "sopa" para ser distribuída a dezenas de pessoas que aguardavam atendimento. No dia seguinte as pessoas continuavam lá aguardando a solidariedade daqueles voluntários que decidiram continuar preparando as refeições... isso já dura 30 anos.

Ao longo desses anos surgiram outros desafios e demandas. A Obra Social Santo Tomás de Villanova passou a acolher idosos oriundos das ruas através de duas casas de longa permanência que são as Fraternidades Santa Mônica (casa feminina) e Santo Agostinho (casa masculina).

Outro programa criado, 'Trilhos da Cidadania', além de três refeições diárias possibilita o acesso a serviços de asseio e higiene pessoal, serviço ambulatorial, distribuição de medicamentos e vestuário; e conta com uma equipe de serviço social para facilitar o ingresso em programas sociais. São atendidas mais de 250 pessoas por dia nesse programa.

Já o programa 'Gestação Saudável: Direito da Criança e da Família' orienta as mães gestantes sobre a importância do pré e pós-



Frei Luciano - Idealizador da Obra Social

natal, amamentação, planejamento familiar e ao final do curso as gestantes recebem um enxoval. A Obra Social também é um espaço de formação e capacitação profissional oferecendo cursos de geração de renda como artesanato e culinária.

Com o aumento da demanda, a Obra Social Santo Tomás de Villanova, que até então vivera somente de doações, passou a contar com o financiamento e apoio do Vicariato Agostiniano Nossa Senhora da Consolação e Correia.

Hoje a equipe é formada por 25 funcionários e por muitos voluntários que sempre foram o diferencial da instituição.

Clovis Oliveira
Diretor Corporativo de Obras Sociais



Idosos durante atividade artesanal



Refeições servidas na Obra Social

Dias 05 a 08 de dezembro - Assembleia Vicarial em Mário Campos - MG.

Dia 15 de Janeiro - Missa de Profissão dos Primeiros Votos Religiosos dos Noviços e Ingresso dos Noviços de 2012. Bragança Paulista, 10h00 - Paróquia N. Sra. Aparecida.

Dias 16 a 20 de janeiro - XII Congresso Agostiniano Nacional - Federação Agostiniana Brasileira, em Bragança Paulista - SP.

Dias 14 a 30 de Janeiro - Visita às comunidades do Prior Provincial, Frei Miguel Angel Orcasitas.

Dias 20 a 24 de Janeiro - Congresso Latinoamericano de Educadores Agostinianos. Lima - Peru.

Agenda



Nossa página na internet:
www.agostinianos.org.br

Nosso e-mail: vicariato@agostinianos.org.br

Inquietude

VICARIATO AGOSTINIANO NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO
ANO X - Nº 77 - Setembro a Dezembro de 2011

Natal

O nome de Deus é AMOR!

Amor na terra eu vejo e vejo Deus
nas pálpebras do dia que amanhece
na harmonia serena na alma dos pacíficos
na palavra em carne viva alimentando a utopia!

Vejo Deus na indignação dos profetas incendiando o mundo
na mão que abraça o universo
irmanada com todos os seres cuida da vida!

Vejo Deus nos pés descalços e tão livres caminhando lado a lado
na estrada com os pobres!

Vejo Deus na liberdade maior filha da esperança
no gesto simples de quem oferece a luz aos sedentos
nos olhos acesos dos que ainda sonham porque creem!

Vejo Deus no corpo frágil de um menino recém nascido
deitado e nu num cocho entre animais!

Paulo Gabriel





Fala Agostinho

O futuro está no presente de cada um de nós

Mais uma vez vemos o ano findar frente aos nossos olhos. E ao fechá-los, podemos recordar de tantas coisas, boas e ruins, que marcaram a nossa vida. Em nossa reflexão de final de ano podemos entrar no perigo de cair na espiral de questionamentos que, ao invés de nos ajudar a crescermos com os nossos equívocos, pode nos jogar no pessimismo dos tempos futuros e das saudades das coisas vividas. Faz-se necessário a todos nós, percebermos que a vida é uma grande oportunidade de aprendizagem e transformação humana, e que nós, cristãos católicos, devemos recebê-la como a possibilidade de exercermos, no mundo, a vontade de Deus de construirmos a fraternidade, iniciada, por Ele, desde a criação do mundo.

O desafio é este: entendermos o futuro como uma graça de Deus que nos convida a sermos sujeitos ativos na construção de um mundo melhor. Como nos diz Agostinho de Hipona **“Nosso Senhor disse: ‘Ninguém vem a mim, a menos que o Pai que me enviou o tenha preparado’.** Essa é uma grande graça.” (In: Sermão de São João 26, 12). O senso comum acredita que é Deus quem prepara o futuro para nós e que, por isto, devemos aceitá-lo como bons filhos resignados com os acontecimentos da vida. Pelo ao contrário, Agostinho nos propõe outro olhar. Deus, mais que preparar o futuro, nos prepara para viver o futuro, seja ele qual for. Assim, com seu zelo e amor de Pai nos fortalece para enfrentarmos os desafios das coisas vindouras, na certeza de que participamos da ressurreição de seu Filho amado. Pois como Agostinho nos recorda em outro Sermão (218, 12), **“Não importa quão sejam as promessas que o Senhor nos fez para o futuro, nós precisamos ter em conta que o que Ele fez por nós é ainda maior.”** A ação benéfica de Cristo em nossas vidas potencializa as nossas ações no mundo. Assim, refletirmos de que maneira as nossas ações cotidianas estão organizadas a partir desta força positiva e ressuscitadora de Cristo deve ser a nossa prioridade neste final de ano.

Outrossim, mais do que se perguntar o que irá acontecer no próximo ano, devemos assumir a nossa vida em sua totalidade, com suas alegrias e percalços, na certeza de que Deus está ao nosso lado. Pensar no futuro deve ser algo mais prazeroso do que preocupante. Uma vez que temos a oportunidade de revivermos o natal de nosso irmão Jesus, reacendemos a certeza de que dentro de nós está a força necessária para a construção de uma vida mais justa e solidária. Reconhecer esta graça alcançada por Cristo através do seu nascimento, desperta, em cada um de nós, os sentimentos necessários para que o nosso futuro comece desde agora, ou seja, na vivência cotidiana com nossos irmãos. **“Desperte humanidade! Por sua causa Deus tornou-se homem! Desperte, você que dorme, renasça e Cristo o iluminará.”** (Sermão 185, 1)

E quem está preparado para o futuro? De fato, se pensarmos o futuro como algo que independente das nossas ações, com certeza ele será algo estranho para nós. Porém, ao nos debruçarmos sobre os personagens bíblicos desta festividade do Natal – Maria, José e o próprio Jesus – percebemos que o futuro está no presente de cada um de nós. Na medida em que nos deixamos preparar por Deus, alimentando-nos de sentimentos como, amor, afetos e reconciliação com o próximo, somos capazes de assumir a nossa realidade pessoal, familiar e comunitária, fazendo-nos conscientes de nossas ações no mundo. O Menino Jesus na manjedoura é o futuro-presente no meio de nós! Assim sendo, Natal e Ano Novo serão apenas datas já vivenciadas por todos nós à medida que nos abrimos para relacionamentos de amizade, partilha e reconciliação com o próximo durante todos os dias de nossas vidas.

Feliz futuro-presente para todos nós!

Frei Arthur Vianna Ferreira, osa
freiARTHUR@ig.com.br

A C O N T E C E U



Apresentação Musical

No dia 26 de agosto, aconteceu no Teatro Santo Agostinho, em Belo Horizonte - MG, a apresentação do musical intitulado: “Confissões, um poema musical”, organizado pelo renomado músico mineiro Geraldo Vianna, que após conhecer a obra literária Confissões de Santo Agostinho não duvidou em sonhar e projetar um espetáculo, buscando tornar ainda mais atual Santo Agostinho e seus escritos. Contou com a colaboração de Frei Paulo Gabriel, a quem encomendou a letra para as canções, baseadas nos dez primeiros livros das Confissões. No final deste ano será o lançamento do DVD, gravado no Santuário do Caraça, em Minas Gerais.

Encontro de Paróquias

A cidade de Bragança Paulista - SP sediou, no dia 22 de outubro, mais um Encontro das Paróquias Agostinianas de nosso Vicariato. Participaram cerca de 110 representantes vindos das paróquias Cristo Redentor e N. Sra. da Consolação e Correia de Belo Horizonte, paróquias N. Sra. das Graças e N. Sra. da Consolação e Correia do Rio de Janeiro e paróquia N. Sra. Aparecida de Bragança Paulista. Além dos leigos(as) participaram os Párocos, Religiosos e Novíços. O Vicário Frei Paulo Gabriel ministrou palestra com o tema: “A vida em comunidade à luz dos Atos dos Apóstolos.” Também ocorreu uma visita às comunidades rurais havendo uma exposição sobre o trabalho pastoral ali realizado. No período da noite celebrou-se a Eucaristia na Matriz de N. Sra. Aparecida e em seguida foi oferecido pela paróquia local um jantar de confraternização, acompanhado de uma bela apresentação musical.



Festa de N. Sra. das Graças

Dia 27 de novembro, a comunidade agostiniana de Marechal Hermes comemorou sua padroeira, Nossa Senhora das Graças. Depois de nove dias de preparação, a comunidade religiosa juntamente com a população do bairro de Marechal Hermes, zona norte do Rio de Janeiro, preparou uma bonita festa, marcada por uma alvorada com fogos de artifícios, missas em vários horários ao longo do dia, uma procissão no final da tarde e uma animada festa com todas as pastorais da paróquia e demais fiéis que participaram da missa campal em frente à Igreja Matriz. A comunidade agostiniana local agradece a Deus pelos frutos que são colhidos de seu apostolado na pastoral e nos trabalhos sociais que são realizados junto àquela porção do povo de Deus.

Festa de N. Sra. da Consolação

Após a novena iniciada com a festa de Santo Agostinho, a Comunidade Paroquial da Consolação, no bairro Engenho Novo, Rio de Janeiro, celebrou no dia 04 de setembro a festa de sua padroeira. A Celebração teve início na manhã do domingo, dia 04, com a procissão pelas ruas do bairro e em continuidade a celebração eucarística presidida pelo Pároco Frei José Rodriguez e concelebrada pelos Freis Paulo Fernando e Márcio Antonio. Participaram também Frei Walter Rother e os Novíços de Bragança Paulista - SP. A celebração foi animada por um coral formado por todas as equipes de canto da comunidade. Após a missa a comunidade se confraternizou com um almoço e um show de prêmios. No período da noite foi a vez dos jovens da comunidade celebrarem sua padroeira, com uma missa festiva e a coroação de Nossa Senhora da Consolação e Correia.



Encontro de Formadores



Convocado e promovido pela OALA - Organização dos Agostinianos Latino Americanos, aconteceu nos dias 15 a 17 de novembro, no Seminário Santa Mônica, em Buenos Aires – Argentina, um encontro de formadores das diversas etapas da formação inicial para a vida religiosa agostiniana. Participaram dezesseis religiosos sendo procedentes de Porto Rico, Venezuela, Colômbia, Peru, Chile, Bolívia, Argentina e Brasil. De nosso Vicariato participaram os Freis Alberto Carlos, Eustáquio Alves, Haroldo Moreira e Márcio Vidal. O tema tratado foi: “Desafios para a formação hoje”, assessorado pelo Frei Dominicano Rafael Colomé Angelats. O primeiro dia foi dedicado a uma partilha de informações sobre as experiências do trabalho formativo em nossas casas de formação, apresentando a atual realidade em termos de números de formandos, métodos utilizados, planos de formação, trabalho vocacional, entre outras. O assessor apresentou um histórico de modelos formativos adotados desde a realização do Concílio Vaticano II e suas implicações na vida formativa e apontou caminhos para a formação a partir do modelo de integração humano-espiritual. O encontro foi uma oportunidade de vivenciar a experiência da fraternidade, da vida comunitária, da espiritualidade e do carisma agostiniano. Destacou-se a fraterna acolhida dos religiosos do Vicariato da Argentina e Uruguai.

Encontro Vocacional

Nos dias 14 a 16 de outubro realizou-se a II Etapa dos Encontros Vocacionais de 2011, em Bragança Paulista - SP. Participaram 17 jovens, sendo oito da Região Nordeste e nove da Região Sudeste. O tema desenvolvido foi: "Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir". Foram apresentados aos vocacionados a organização das etapas de formação para a Vida Religiosa Agostiniana e os caminhos para ser um vocacionado à vida agostiniana. Os jovens participaram da celebração eucarística na paróquia Nossa Senhora Aparecida, podendo assim ter contato com uma das atividades de nosso apostolado: o trabalho pastoral nas paróquias. Após a realização desta etapa vocacional foram selecionados alguns jovens que ingressarão em 2012 no ano de Aspirantado, que se realiza em Belo Horizonte, na Fraternidade Santa Mônica, período em que se realizam os estudos iniciais da Filosofia. Nossa gratidão pelo trabalho de toda a Equipe Vocacional Vicarial que proporcionou um final de semana de profunda convivência, espiritualidade e acolhida.

